

CALIMA | NOSSAS CAMAS DE AREIA

Pedro Motta

Artista, Minas Gerais, Brasil

Calima e *Nossas camas de areia* são duas séries idealizadas especialmente para a exposição na Galeria Silvia Cintra + Box 4, realizada em agosto de 2024. A obra é fruto da frente de pesquisa de Pedro Motta intitulada *Espaços confinados*, que vem sendo desenvolvida desde meados de 2012. O tema recorrente na obra do artista, que discute as relações entre natureza, paisagens e intervenções humanas, está presente nas imagens de diversas dimensões da série. O trabalho se destaca também pela problematização das relações entre imagem, objeto e fotografia, atribuindo o processo de construção de sentidos às diferentes materialidades presentes nas obras. Os tons arenosos das paisagens fotografadas nos dão indícios de lugares reconhecidos como as ilhas Lanzarote, Tenerife, Gran Canaria, Fuerteventura, Isla de Lobos, La Graciosa, as dunas de Ibiraquera e de Lençóis Maranhenses, ou mesmo Arkadian, um planeta imaginário criado pelo pai do artista para um programa infantil.

“Minha terra tem crateras
Donde brotam mil vapores [...]”
— José Adolfo Moura

A partir desse universo recriado, o artista tenta deslocar referências e recriar novos territórios e situações relacionadas ao estado de instabilidade psíquica do presente, suas consequências e desdobramentos. No entanto, não se trata de uma obra ensimesmada, pelo contrário, as metapaisagens se abrem para o processo de recriação, a partir da interlocução do espectador.

Calima é um fenômeno natural, meteorológico resultante da suspensão das partículas de areia na atmosfera. Essa areia é proveniente das dunas do Saara. Muitas vezes, ela viaja quilômetros, atravessa mares para se depositar em regiões remotas, cobrir ruínas de uma arquitetura em falência, esqueletos de animais, estradas, barcos, bandeiras ou sugerir novas narrativas de tempos passados. Podemos entender que nesta areia existe um tempo em suspensão e um deslocamento do imaginário de um passado remoto. Esta deposição recria situações e cobre o ambiente com inúmeras camadas de novos sentidos e novas narrativas.



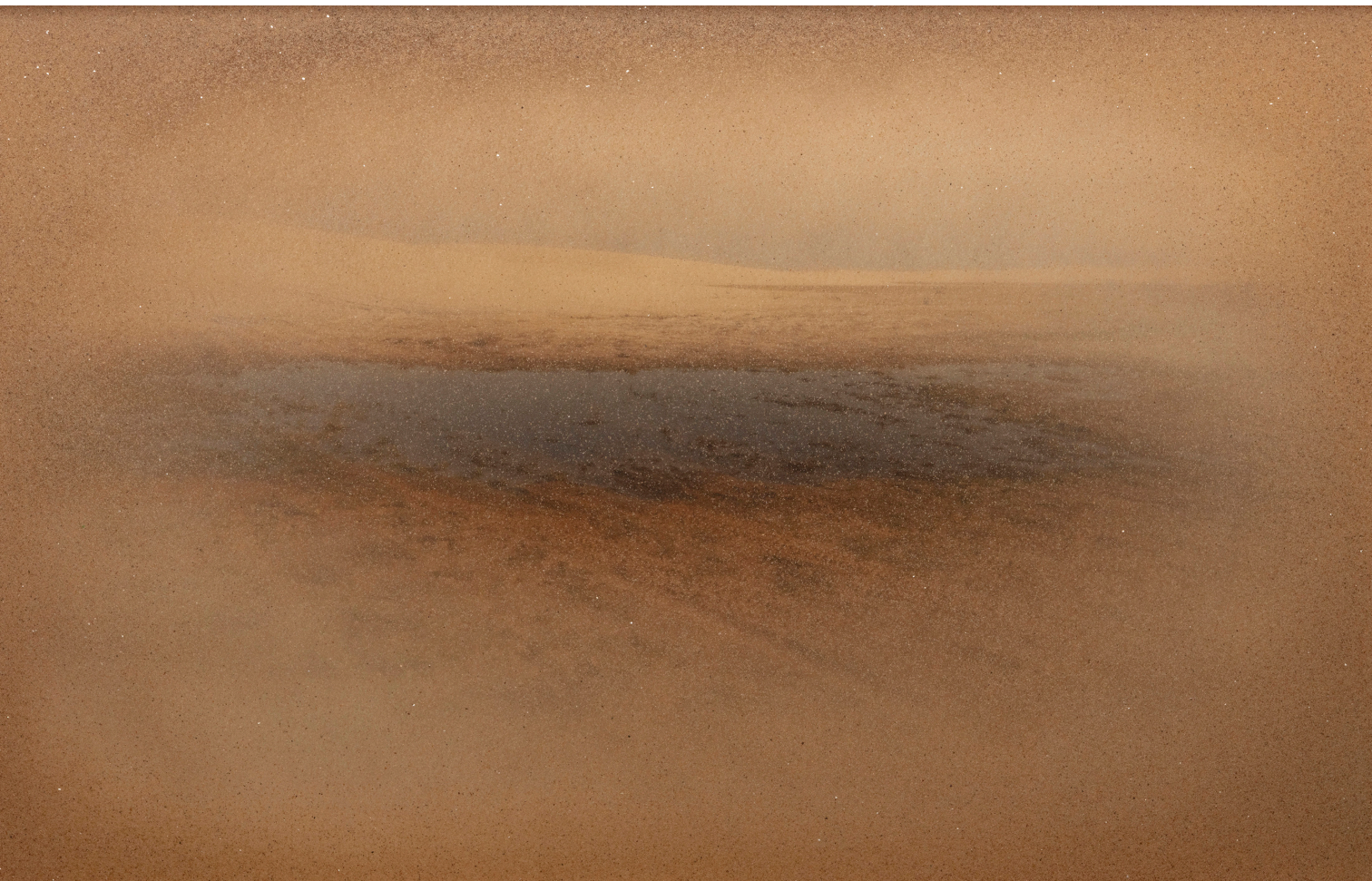












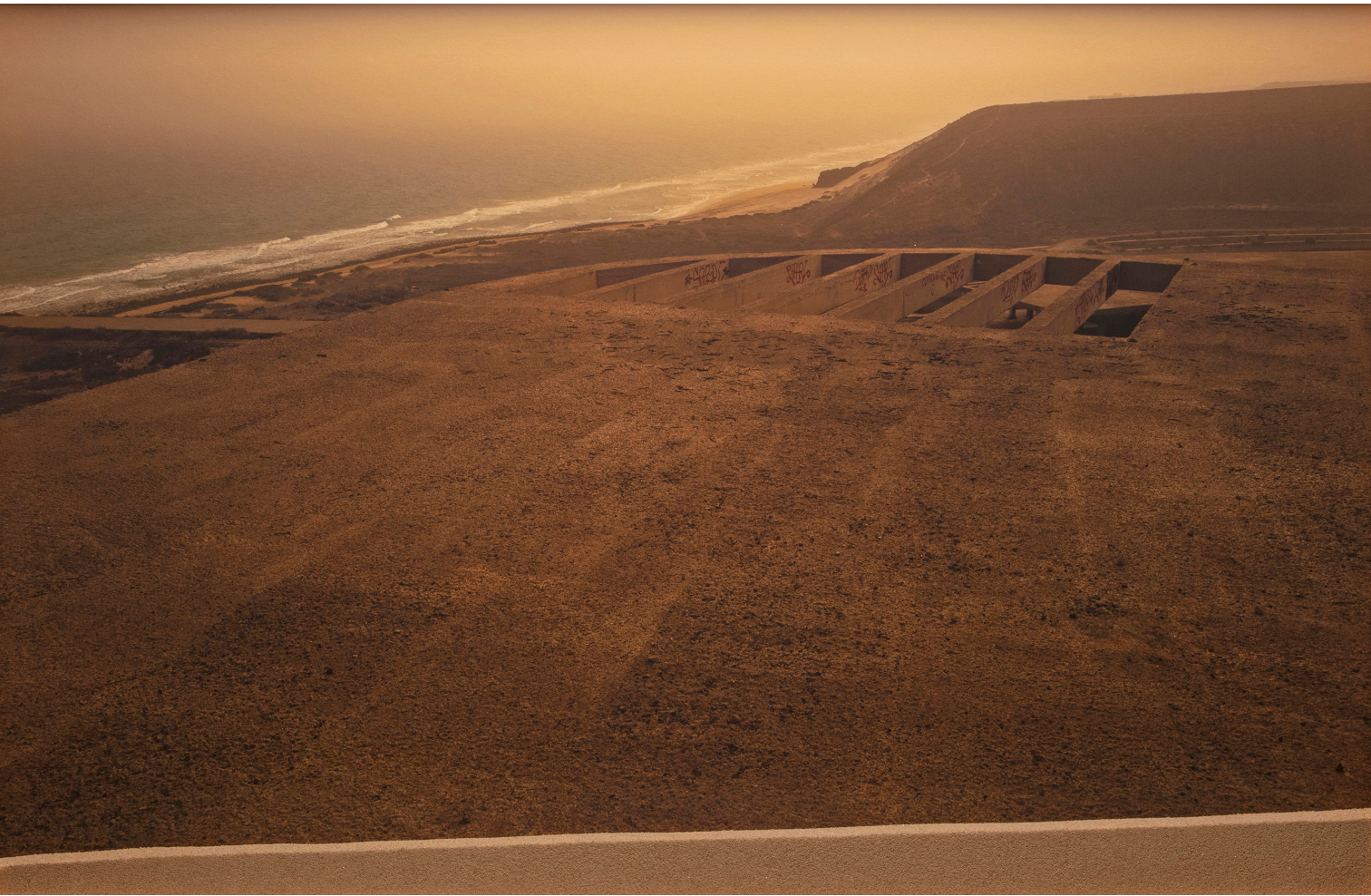












Legenda de Imagens

1. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.
2. *Marco 0*. Calima (série). Fotografias, 2024.
3. *Vertigem*. Nossas camas de areia (série). Fotografias, 2024.
4. *Dust*. Calima (série). Fotografias, 2024.
5. *Fog*. Calima (série). Fotografias, 2024.
6. *Oasis*. Nossas camas de areia (série). Fotografias, 2024.
7. *Oasis*. Nossas camas de areia (série). Fotografias, 2024.
8. *Margem Esquerda / Margem Direita*. Nossas camas de areia (série). Fotografias, 2024.
9. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.
10. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.
11. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.
12. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.
13. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.
14. *Esqueleto*. Calima (série). Fotografias, 2024.

Pedro Motta

Pedro Motta (Belo Horizonte, 1977) graduou-se em desenho pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2002. Iniciou sua atividade artística pesquisando as estreitas relações entre cidade, indivíduo e natureza. Entre suas principais exposições individuais destacam-se: *Calima, Nossas Camas de Areia*, na Galeria Silvia Cintra + BOX 4 (Rio de Janeiro, 2024), *Uma nota só*, Casa Albuquerque, Brasília (Distrito Federal, 2021), *Estado da Natureza*, Centro Cultural Fiesp (São Paulo, 2019), *Naufração calado*, Bendana-Pinel Art Contemporain (Paris, 2018), *Natureza das coisas*, 9º BES Photo, Museu Coleção Berardo (Lisboa, 2013), *Reacción natural*, Centro de Exposiciones Subte (Montevideu, 2011) e no 27º Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte/Bolsa Pampulha (Belo Horizonte, 2004).

Contemplado com o 6º Prêmio Marcantonio Vilaça (2017), a Bolsa ICCo/SP-Arte (2015), a residência Flora ars+natura (2013), o 9º BES Photo Museu Coleção Berardo (2011), o Prêmio Ibram de Arte Contemporânea (2011) e a Residency Unlimited/Nova York (2011). Seus trabalhos integram acervos de instituições como Pinacoteca do Estado de São Paulo, MAM-SP, MAM-RJ, MAM-BA, Masp, Sesc-SP, Museu de arte do Rio (MAR-RJ), Coleção Museu Berardo (Lisboa), Centro de Fotografia de La Intendência de Montevideo e Itaú Cultural.

Em 2008, lançou o livro *Paisagem submersa*, projeto realizado em conjunto com João Castilho e Pedro David, editora Cosac Naify. Em 2010, lançou o livro *Temprano* (Funarte), uma retrospectiva de mais de dez anos de percurso. Em 2018, lançou o livro *Natureza das coisas*, editora UBU, organizado por Rodrigo Moura, com textos críticos de Ricardo Sardenberg, Eduardo de Jesus, Agnaldo Farias, Ana Luisa Lima, Luisa Duarte, Nuno Ramos, Kátia Lombardi, Cauê Alves e José Roca.

As paisagens e espaços naturais e rurais da região do Campo das Vertentes, estado de Minas Gerais, são o foco das pesquisas mais recentes do artista, que vive em São João del Rei, Minas Gerais.

mottapedro@terra.com.br

Este documento é distribuído nos termos da licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0) <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>
© 2026 Pedro Motta

arte
: lugar
: cidade